

Álvaro de Campos

**Ah, como outrora era outra a que eu não tinha!**

Ah, como outrora era outra a que eu não tinha!  
Como amei quando amei! Ah, como eu ria.  
Como com olhos de quem nunca via  
Tinha o trono onde ter uma rainha.

Sob os pés seus a vida me espezinha  
Reclinas-te tão bem! A tarde esfria. . .  
Ó mar sem cais nem lodo ou maresia,  
Que tens comigo, cuja alma é a minha?

Sob uma umbrela de chá em baixo estamos  
E é súbita a lembrança opositória  
Da velha quinta e do espalmar dos ramos

Sob os quais a merenda. . . Oh amor, oh glória!  
Fechem-me os olhos para toda a história!  
Como sapos saltamos e erramos. . .

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 163.